

CARACTERIZAÇÃO DO ACERVO DIDÁTICO DO LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA DA UIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

LARISSA FERREIRA PINZ¹; ISABELA DA SILVA MARQUES²; MARIANA SOARES VALENÇA³:

¹ Universidade Federal de Pelotas – lfpinz@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – isabela.smarques@outlook.com

³ Universidade Federal de Pelotas – valenca.smariana@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O estudo da Anatomia Humana é essencial para os cursos da área da saúde, sendo considerado uma disciplina tradicional e básica, indispensável para a formação acadêmica (CARDINOT *et al.*, 2024). No Brasil, diversas Universidades dispõem de Departamentos de Morfologia como unidades responsáveis pelas disciplinas da área. O da Universidade Federal do Paraná, criado em 1986, atende diversos cursos de graduação e pós-graduação, contando com peças naturais e sintéticas, é considerado um dos maiores dentre os departamentos e institutos de Anatomia do país (UFPR, s/d). O Departamento de Morfologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), possui seu Laboratório de Anatomia Humana integrando o Instituto Biologia, onde atende cerca de 13 cursos de graduação, totalizando aproximadamente 810 estudantes que cursam disciplinas de Anatomia anualmente.

Na Anatomia Humana da UFPel, o laboratório de práticas conta com rico acervo constituído pela coleção de ossos, por modelos de peças sintéticas, além de diversas peças naturais dissecadas e cadáveres completos, dissecados e ainda não dissecados. Diante do quantitativo de estudantes que semestralmente estudam no laboratório, destaca-se a necessidade materiais adequadamente preparados e mantidos sob processos de conservação em permanente qualificação. Este trabalho tem como objetivo, portanto, sistematizar informações que permitam elaborar a descrição do acervo didático do Laboratório de Anatomia Humana da UFPel.

A sistematização do acervo vai além de mera organização administrativa, alinhando-se a princípios curatoriais modernos que são essenciais para a integridade de coleções científicas. Um acervo só pode ser plenamente explorado para fins de pesquisa e ensino quando seu conteúdo e estado de preservação são conhecidos (MARQUES, 2024). A catalogação criteriosa é fundamental não apenas para o planejamento de projetos de pesquisa, mas também para a gestão responsável de um "recurso finito", especialmente diante de técnicas de análise destrutivas como o manuseio das peças pelos alunos. Do ponto de vista ético, o gerenciamento adequado reflete o respeito à dignidade humana, em conformidade com os padrões profissionais que exigem o cuidado e acondicionamento respeitoso de materiais sensíveis (OKUMURA, 2015).

Portanto, a criação de um inventário detalhado para o Laboratório de Anatomia da UFPel responde diretamente a estas exigências, transformando um "repositório de peças" em um acervo científico dinâmico e devidamente gerenciado. Além disso, servirá como base para o planejamento estratégico do departamento, subsidiando decisões sobre a real necessidade de aquisição de novos materiais, o descarte de

peças inadequadas e a otimização da gestão orçamentária, garantindo a excelência e a sustentabilidade do laboratório a longo prazo.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Para sistematizar informações que permitam elaborar a descrição do acervo didático do Laboratório de Anatomia Humana da UFPel, realizou-se, nos meses de Julho e Agosto de 2025, um levantamento do quantitativo de modelos anatômicos sintéticos e naturais, incluindo-se também o levantamento de peças formolizadas e cadáveres, dissecados e não dissecados (Tabela 1). A caracterização do acervo osteológico, tomou como base a catalogação do projeto “Caracterização da coleção de ossos contemporâneos da Universidade Federal de Pelotas” e os resultados publicados em MARQUES (2024).

Tabela 1 – Materiais do acervo didático do Laboratório de Anatomia Humana UFPel

Descrição	Quantitativo
Cadáveres dissecados	006
Cadáveres não dissecados	003
Troncos dissecados	006
Membros superiores e inferiores dissecados	015
Esqueletos naturais adultos – articulados	012
Esqueleto natural fetal - em expositor	001
Crânios naturais	109
Ossos cranianos naturais	558
Vértebras naturais	274
Úmeros naturais	071
Ulnas naturais	084
Rádios naturais	091
Escápulas naturais	053
Clavículas naturais	052
Esternos naturais	049
Costelas naturais	218
Ossos pélvicos naturais	064
Fêmures naturais	094
Patelas naturais	062
Tíbias naturais	079
Fíbulas naturais	068
Caixas peças dissecadas – neuroanatomia	021
Caixas peças dissecadas - anatomia da cabeça	006
Caixas peças dissecadas - anatomia do tórax	008
Caixas peças dissecadas - anatomia do abdome	011
Caixas peças dissecadas - anatomia da pelve	002
Caixas peças dissecadas - anatomia da mão	001
Caixas peças dissecadas - anatomia do pé	001
Maquetes sintéticas	053
Manequins preparados a partir de peças ósseas naturais para demonstração de músculos/vasos/nervos*	035

*Apenas a relação de novas preparações realizadas por Carlos Alberto Tavares, entre 2022-2025. O acervo total conta com numerosos itens.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos dados sistematizados é possível confirmar a variedade de materiais disponíveis para as aulas de Anatomia na UFPel. Além disso, coloca-se em evidência a necessidade de cuidados com o acervo, uma vez que, é manipulado por estudantes de diferentes cursos com oferta semestral da disciplina de Anatomia Humana

Além disso, a modernização e qualificação do acervo podem ser alcançadas pela exploração de outras técnicas de conservação já consolidadas. O método de conservação com glicerina, por exemplo, surge como uma alternativa relevante ao formaldeído, fixador tradicional de baixo custo, mas classificado como cancerígeno e que acarreta odor, escurecimento e rigidez às peças. Conforme KARAM et al. (2016), a glicerinação oferece vantagens significativas na preservação da textura, flexibilidade e coloração das peças, além de não ser prejudicial à saúde, embora seu custo elevado represente o principal obstáculo para sua ampla adoção nos laboratórios de anatomia.

O manual de Técnicas Anatômicas da Sociedade Brasileira de Anatomia (OXLEY; BARROS; FAZAN, 2021) descreve outras abordagens avançadas, como a fixação a vácuo originalmente descrita por BAPTISTA (1986, apud OXLEY; BARROS; FAZAN, 2021) que se destaca por ser de baixo custo, fácil execução, apresentar baixa toxicidade e ser eficaz na manutenção das características morfológicas (cor, textura e maleabilidade) por longos períodos, dispensando o uso de cubas com soluções conservadoras. Outra técnica clássica para conservação de cadáveres e peças é a plastinação, processo que substitui a água e os lipídios dos tecidos por polímeros, como o silicone, criando espécimes secos, inodoros, duráveis e não-tóxicos, de altíssimo valor didático (OXLEY; BARROS; FAZAN, 2021).

Apesar das alternativas existentes, a dificuldade de manter estas peças conservadas já que são de origem natural e de difícil aquisição, demanda a contínua necessidade de estabelecer novos protocolos de manutenção periódica e recuperação destas para preservar a riqueza de materiais do acervo. Ainda, podendo qualificar novas técnicas de conservação, como as citadas no texto. A avaliação e eventual implementação dessas metodologias são cruciais para a valorização e longevidade do acervo do Laboratório de Anatomia Humana.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARDINOT, T.M.; OLIVEIRA, J.R. de; JÚNIOR, O.V.P.; MACHADO, M.A.; MACEDO, M.A. de; ARAGÃO, A.H.B.M. de; Importância da disciplina de anatomia humana para os discentes de educação física e fisioterapia da ABEU centro universitário de Belford Roxo/RJ. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, Várzea Paulista/SP, v. 13, n. 1, p.95-102, 2014.

KARAM, R. G.; CURY, F. S.; AMBRÓSIO, C. E.; MANÇANARES, C. A. F. Uso da glicerina para a substituição do formaldeído na conservação de peças anatômicas. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, v. 36, n. 07, p. 671-675, 2016.

MARQUES, I. S. **Bioarqueologia dos esquecidos: desafios éticos a partir do trabalho com uma coleção de ossos contemporâneos no Rio Grande do Sul.**

Dissertação – Programa de Pós-Graduação em Antropologia, Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal de Pelotas. Pelotas, 2024.

OKUMURA, M. CURADORIA DE REMANESCENTES HUMANOS: PRÁTICAS E EXPERIÊNCIAS NA COLEÇÃO DUCKWORTH (UNIVERSIDADE DE CAMBRIDGE, REINO UNIDO). **Tecnologia e Ambiente**, [S. l.], v. 21, 2015. DOI: 10.18616/ta.v21i0.1945. Disponível em: <https://periodicos.unesc.net/ojs/index.php/tecnoambiente/article/view/1945>. Acesso em: 20 ago. 2025.

OXLEY, A.; BARROS, H.; FAZAN, V. **Técnicas Anatômicas**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Anatomia, 2021. 314 p.

UFPR. **O Departamento**. Universidade Federal do Paraná Setor de Ciências Biológicas Departamento de Anatomia, s/d. Acesso em 19 de ago. 2025. Disponível em: <[Departamento de Anatomia](#)>.